

Edição Nº 28 - 19/12/2008

EDITORIAL

Sayão agradece apoio e faz um balanço da gestão



Durante quatro anos, de 2004 a 2008, a ABMS teve como líder o professor e engenheiro geotécnico Alberto Sayão. Em seu último discurso antes de deixar a presidência da instituição, Sayão agradeceu a todos os núcleos, comitês e associados, falou sobre as metas do início da gestão, destacou as conquistas e realizações alcançadas, e revelou se sentir honrado por ter presidido uma entidade com a qualidade e a expressão nacional e internacional como é a ABMS. Ao final de suas palavras, Sayão foi aplaudido de pé pelos participantes da cerimônia de transmissão de posse. [Leia a íntegra do discurso.](#)

BIÊNIO 2007/08

Aplaudida de pé, Diretoria encerra gestão



A Diretoria da ABMS no biênio 2007/08 encerrou sua gestão sob aplausos dos associados presentes à Assembléia Anual, realizada no dia 10 de dezembro na sede do Instituto de Engenharia de São Paulo e transmitida ao vivo no website do IE. Os participantes aplaudiram de pé o discurso final de encerramento do professor Alberto Sayão, que presidiu a ABMS por dois biênios (2005/06 e 2007/08). Em discursos, entrevistas e mensagens eletrônicas, diversos associados manifestaram apoio à gestão e fizeram elogios à Diretoria que completou o seu mandato.

“Sayão impressiona bastante por sua seriedade, competência e vontade de trabalhar”, afirmou Edemar Amorim, presidente do Instituto de Engenharia. “Ele fez uma brilhante gestão, durante a qual a ABMS e o IE encontraram formas muito produtivas de aproximação”. [Veja mais detalhes.](#)

ABMS - BIÊNIO 2009/10

Entrando para a história da geotecnia



“Quem preside a ABMS entra para história de geotecnia brasileira”, afirmou Jarbas Milititsky, presidente eleito da entidade para o biênio 2009/10, durante a Assembléia Anual, realizada no dia 10 de dezembro, em São Paulo. A frase era uma referência aos ex-presidentes da ABMS, alguns deles presentes ao encontro. “Nosso desafio é estarmos à altura dos que nos antecederam”, afirmou o presidente eleito. Jarbas, que nos últimos quatro anos ocupou a vice-presidência da entidade, elogiou a dedicação do presidente Alberto Sayão, que considerou “absolutamente insuperável”. [Leia mais.](#)

CBMR

Comitê quer resgatar e valorizar o acervo técnico-científico nacional em rochas



Reeleita presidente do Comitê de Mecânica das Rochas da ABMS, a professora Anna Laura Nunes quer aprofundar o trabalho que vem sendo desenvolvido nesta última gestão. Depois de produzir e distribuir aos associados um CD contendo os artigos técnicos de todos os Simpósios Brasileiros de Mecânica de Rochas já realizados até hoje, o CBMR vai iniciar uma tarefa ainda mais ambiciosa - a de reunir em mídia digital todo o acervo de trabalhos técnico-científicos produzidos nos últimos 15 anos nas universidades brasileiras com foco em mecânica das rochas. [Leia mais detalhes aqui.](#)

TÚNEIS

CBT quer aproximação com ambientalistas



Nos países desenvolvidos, as obras subterrâneas são consideradas "amigas do meio ambiente". No Brasil, a realidade é outra. Os ambientalistas locais insistem em condenar as obras subterrâneas - atitude que decorre, na maioria dos casos, da falta de informações técnicas adequadas. Para reverter essa situação, o Comitê Brasileiro de Túneis da ABMS vai adotar uma série de iniciativas. Uma delas é a realização de um simpósio reunindo os ambientalistas e a comunidade tuneleira. [Veja mais detalhes aqui.](#)

NRNE

Nordeste quer aproximar academia e setor privado



Integração. Esta é a palavra-chave que deve marcar a gestão da nova diretoria do Núcleo Regional Nordeste da ABMS (NRNE). A presidente eleita do Núcleo, engenheira Stela Fucale, pretende agora inovar, para atrair associados. Stela atuou como secretária executiva na gestão encerrada em 2008. [Veja os detalhes.](#)

NRBA

Áreas de risco em Salvador: a prioridade para o Núcleo Bahia



O Núcleo Regional Bahia da ABMS planeja, em 2009, treinar o corpo técnico da região para que sejam abertas discussões sobre as áreas de risco em Salvador, mais sujeitas a deslizamentos. O contato com a Prefeitura e a promoção de cursos para a capacitação de técnicos são considerados fundamentais para que esse trabalho seja bem-sucedido, acredita Carlos Delgado, reeleito presidente do Núcleo. [Veja mais detalhes.](#)

NRCO

Núcleo Centro-Oeste prepara InfoGeo e GeoCentro para 2009



A realização de palestras, cursos práticos e eventos vai marcar o biênio 2009/10 do Núcleo Regional Centro-Oeste da ABMS. Dois importantes encontros vão acontecer em 2009 - o 6º InfoGeo e o 1º GeoCentro, ambos já em preparação. O presidente do NRCO, engenheiro Carlos Medeiros da Silva, atua na Embre, empresa com grande experiência em obras geotécnicas. Para ele, o profissional geotécnico é o mais completo, "pois usa engenharia civil como um todo e, além da geotecnia, usa a hidráulica e a geologia. É uma profissão muito bonita". [Veja mais detalhes.](#)

NRMG

Minas prepara Simpósio sobre solos tropicais



O Núcleo Minas Gerais da ABMS prepara o IV Simpósio sobre Solos Tropicais, que vai acontecer em outubro de 2009. O evento acontece em Uberlândia e é promovido em conjunto com o Núcleo Regional Centro-Oeste. Este é uma das iniciativas que será levada adiante pela Diretoria eleita do Núcleo Minas, liderada por Jorge Fellipe da Silva Filho. [Saiba mais.](#)

NÚCLEO RIO

Foco na capacitação profissional



Eleita em 25/11, a nova Diretoria do Núcleo Regional Rio de Janeiro da ABMS, liderada por Ian Schumann, quer focar o seu trabalho na capacitação dos profissionais atuantes na área. Um dos meios para isso será a promoção de palestras técnicas em meses alternados e a criação de um curso de atualização profissional. [Veja os detalhes.](#)

NRSP

Cobrae 2009, um dos destaques do Núcleo São Paulo



O Núcleo Regional São Paulo da ABMS (NRSP) vai realizar em 2009 a 5ª COBRAE (Conferência sobre Estabilidade de Taludes), evento que ganhou importância com os recentes deslizamentos em Santa Catarina. "Com certeza, esse tema será tratado", afirma Argimiro Ferreira, presidente reeleito do Núcleo SP. "Não sei se num capítulo especial, pois é algo muito recente, mas vamos abordar a tragédia de Santa Catarina do ponto de vista geotécnico". [Leia mais.](#)

PARANÁ-SANTA CATARINA

Núcleo propõe dinamizar a comunicação online



A internet pode ser um poderoso instrumento para a comunicação online entre os associados da ABMS. Distribuídos por vários estados brasileiros, os associados devem encontrar no site da entidade um elo de ligação e de intercâmbio de informações. Estender e aprofundar o uso desse meio é a proposta da nova Diretoria do Núcleo Regional Paraná-Santa Catarina da ABMS. [Veja mais detalhes.](#)

NRRS

Cobramseg 2010 é a prioridade para Núcleo gaúcho



O Cobramseg 2010 é, sem dúvida, a prioridade do Núcleo Rio Grande do Sul da ABMS. Ainda assim, outros eventos importantes devem acontecer já em 2009. Reeleito presidente para o biênio 2009/10, Marcos Strauss vem preparando com cuidado o mais importante encontro da geotecnia brasileira. “Nosso desafio é reeditar o sucesso do evento de Búzios”, afirma. [Leia mais detalhes.](#)

PALESTRAS ABMS

Sandroni leva informação geotécnica a oito capitais



A 4ª Palestra ABMS, ministrada pelo professor Sandro Sandroni, percorreu oito capitais brasileiras ao longo de 2008. Sob o título “Novidades geotécnicas para locais com solos extremamente moles”, a palestra foi assistida por mais de mil estudantes e profissionais de engenharia em Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. [Saiba mais.](#)

A e-ABMS é a revista eletrônica da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica

Diretoria:

Alberto Sayão,
Jarbas Milititsky
Alessander Kormann
Makoto Namba
Edgar Odebrecht

Editor: Helvío Falleiros
Repórter: Grazielle Storani
e Renata Tomoyose
Design: Fábio Del Rio



Av. Prof. Almeida Prado, 532
IPT - Prédio 54 - 05508-901
São Paulo/SP Brasil
Telefax: (55 xx 11) 3768-7325
e-mail: abms@abms.com.br

EDITORIAL

Sayão agradece apoio e passa a Presidência a Jarbas



Durante quatro anos, de 2004 a 2008, a ABMS teve como presidente o professor e engenheiro geotécnico Alberto Sayão. Em seu discurso de despedida, em 10 de dezembro de 2008, Sayão agradeceu a todos os colaboradores, falou sobre as realizações da sua diretoria, e revelou se sentir honrado por ter presidido uma entidade com a qualidade e a expressão nacional e internacional como é a ABMS. Sayão mostrou confiança na continuidade da associação, realçando o equilíbrio, a experiência e o dinamismo do novo presidente, Jarbas Milititsky.

“Prezados colegas da mesa, senhoras e senhores.

Há quatro anos, quando o Waldemar nos passou a direção da ABMS, afirmávamos que era uma grande honra, mas sabíamos que o desafio era muito grande: tentar manter a trajetória de sucesso conquistada, pelos nossos antecessores, ao longo de mais de meio século.



(Na foto acima, Sayão faz o discurso de encerramento de sua gestão, em cerimônia no IE)

"No início de 2005, as nossas principais metas, e elas ficaram registradas no e-ABMS 12, eram:

1. Aumento do Número de sócios
2. Divulgação das Atividades da ABMS
3. Reformulação do Website da ABMS
4. Edição de uma Revista internacional
5. Organização do 2º GeoJovem
6. Organização do Cobramseg de Curitiba
7. Regularidade do Boletim eletrônico
8. Programação dos Núcleos Regionais
9. Otimização da secretaria da ABMS

Neste período, tentamos melhorar nossas rotinas administrativas, o contato direto com os associados e a relação com a imprensa. Aumentamos o número de sócios, em especial os estudantes e os sócios corporativos.

Foram quatro anos de muitas atividades na ABMS, dois Cobramsegs, dois Luso-Brasileiros, e dois GeoJovens, além de grandes eventos especializados, como os congressos de Túneis, Cobrae, BIC, Regeo, Geossintéticos, InfoGeo, Neo-Sat, GeoSul, Debates da Engenharia etc.

Procuramos as associações co-irmãs e podemos hoje destacar as realizações conjuntas com o Instituto de Engenharia, a ABGE, a IGS, dentre outras.

Aumentamos a visibilidade da ABMS junto a instituições tradicionais - como o CBDB, o Ibracon, o Confea e o Clube de Engenharia. Hoje, a ABMS é reconhecida como uma das grandes associações da Engenharia do Brasil.

Participamos ativamente também no âmbito internacional, em colaboração estreita com a SPG, e em reuniões e congressos da ISSMGE, ISRM e ITA. Podemos nos orgulhar de ver a ABMS também distinguida no meio geotécnico internacional.

É hora, porém, de reconhecer que isso tudo é resultado do esforço de todos: diretoria, comitês, núcleos e associados. Nada disso seria possível sem a contribuição, a participação, as sugestões e as críticas, sempre construtivas, de muitos colaboradores.

Muito obrigado às empresas geotécnicas, parceiras da ABMS. Hoje contamos com mais de 40 associadas coletivas. Sem elas, a ABMS seria inviável, técnica e financeiramente. A todas estas empresas, os nossos agradecimentos especiais, pela seriedade e profissionalismo em nossas atividades e pelo apoio constante.

Não são poucos os que, nos bastidores, atuaram para garantir a infra-estrutura da ABMS. Gostaria de agradecer de maneira especial à Silvia, secretária que me ajudou, protegeu, e tolerou no dia-a-dia, todos os dias. Dedicada e competente, ela é o pulmão da ABMS. E também à secretária Vanessa, à designer Carla e ao jornalista Helvio, o nosso reconhecimento pela competência e simpatia.

Aos diretores dos 2 Comitês, um destaque exclusivo. O CBT e o CBMR engrandecem a ABMS e têm sido incansáveis nas realizações: o livro dos Túneis, e o CD dos simpósios de Rochas são apenas dois exemplos. Muito obrigado aos presidentes Tarcísio, Anna Laura, Akira e Fontoura, pela dedicação, cooperação e amizade na condução das atividades, e na parceria com a diretoria nacional da ABMS nestes anos.

Obrigado também a todos os diretores de Núcleos Regionais, que foram liderados pelo Argimiro, Paulo Henrique, Antoniutti, Strauss, Gustavo, Carlos Medeiros, Carrillo, Joaquim, Marziona, Denise, Claudio Dias, Marcio Farias e

Luis Edmundo. A ABMS depende de núcleos fortes e ativos.

As atuais ações em Santa Catarina são um exemplo impressionante da nossa capacidade de mobilização, da nossa força, e da nossa importância para a sociedade. Mais de 50 geotécnicos rapidamente se ofereceram como voluntários, num esforço de cooperação que seria lindo, se não fosse por um motivo trágico. Repito, sem os núcleos fortes, a ABMS muito pouco teria feito.

A ABMS conta ainda com comissões técnicas que desenvolvem atividades especializadas de alto nível, organizando eventos, participando de normas técnicas extremamente relevantes, como as de Encostas, de Fundações, e de Geossintéticos. Aos colegas que se dedicam a estas comissões, os nossos agradecimentos.

Aos companheiros da direção nacional, Jarbas, Alessander, Edgar, Makoto, Marcio Almeida, Fred Falconi, e Lavoisier, um agradecimento sincero pela confiança, dedicação e amizade nestes anos que vão deixar muitas saudades. Foi para mim uma honra trabalhar com vocês pela nossa ABMS.

E a ABMS é privilegiada de contar ainda com um Conselho de mais de 70 membros, atuantes e interessados, responsáveis pela grandeza da associação e pelos excelentes resultados das reuniões bi-anuais. Aos conselheiros, o agradecimento pela participação e pela experiência.

Nosso trabalho na ABMS teve sempre um norte: honrar o esforço pioneiro dos grandes mestres Milton Vargas, Costa Nunes, Victor de Mello, Antonio Napoles e outros que, há quase 60 anos, criaram esta associação, que hoje tanto nos orgulha. A lembrança e o exemplo deles servem de incentivo e tornam as nossas tarefas na ABMS mais fáceis e prazerosas.

É evidente que muitos outros desafios aguardam as novas equipes, que em breve iniciarão, nacional e regionalmente, suas funções. Mas a ABMS estará em excelentes mãos, pois vai ser liderada pelo equilíbrio, pela experiência e pelo dinamismo do Jarbas Milititsky. E eu desejo ao Jarbas e à sua equipe que eles consigam se sentir tão realizados quanto eu me senti ao trabalhar para a ABMS.

Finalmente, estas minhas palavras só fariam sentido se fossem encerradas com um agradecimento muito especial à pessoa que, com extrema dedicação e compreensão, acompanhou de pertinho todos os meus passos, orientou todas as minhas decisões e colaborou em todas as minhas ações nestes belos anos de ABMS. À Anna Laura, minha eterna gratidão.

Muito obrigado".

Alberto Sayão,
Presidente da ABMS (2004-2008)
São Paulo, 10 de Dezembro de 2008

A e-ABMS é a revista eletrônica da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica

Diretoria:

Alberto Sayão,
Jarbas Milititsky
Alessander Kormann
Makoto Namba
Edgar Odebrecht

Editor: Helvío Falleiros
Repórter: Grazielle Storani e
Renata Tomoyose
Design: Fábio Del Rio



Av. Prof. Almeida Prado, 532
IPT - Prédio 54 - 05508-901
São Paulo/SP Brasil
Telefax: (55 xx 11) 3768-7325
e-mail: abms@abms.com.br

Edição Nº 28 - 31/12/2008

10 DE DEZEMBRO

Diretoria da ABMS encerra gestão 2007/08



A Diretoria da ABMS encerrou a gestão do último biênio sob aplausos dos associados presentes à cerimônia realizada no dia 10 de dezembro, no auditório principal do Instituto de Engenharia de São Paulo e transmitida ao vivo pela internet. Ao final do evento, o professor Alberto Sayão, que presidiu a ABMS por quatro anos (2005 a 2008), fez um breve e emocionado discurso de encerramento, ressaltando a importante ajuda dos colaboradores nas duas gestões. Dezenas de associados manifestaram apoio à gestão e fizeram elogios a toda a diretoria que completou

o seu mandato, através de entrevistas, mensagens eletrônicas e telefonemas. "Sayão impressiona bastante por sua seriedade, competência e vontade de trabalhar. Ele fez uma brilhante gestão, durante a qual a ABMS e o IE encontraram formas muito produtivas de aproximação", afirmou Edegar Amorim, presidente do Instituto de Engenharia, que participou do evento. (Na foto, **Arsênio Negro Junior, Jarbas Milititsky, Alberto Sayão e Edegar Amorim**).

Foi um dia festivo para a ABMS. O dia 10 de dezembro começou com reuniões de avaliação e planejamento entre a diretoria e os núcleos e comitês. Durante o almoço, os ex-presidentes da ABMS tiveram sua reunião semestral. À tarde, aconteceu a 108ª Reunião do Conselho Diretor e a Assembléia Anual da ABMS. No final do período, iniciou-se um evento técnico, com palestras de geotécnicos premiados pela entidade.



Ao final, antes do jantar de confraternização, ocorreu a cerimônia de transmissão de cargos (Na foto, **Sayão cumprimenta Milititsky**).

Alberto Sayão, presidente da ABMS no mandato encerrado em 2008, fez um rápido balanço de suas duas gestões, destacando o alcance das principais metas propostas no início de 2005. Fez também agradecimentos aos diretores da entidade, aos presidentes de comitês e de núcleos regionais, aos funcionários da secretaria e aos assessores da ABMS. Ao final, foi aplaudido e bastante cumprimentado pelos presentes. A cerimônia de encerramento foi transmitida ao vivo pela internet. [Acesse aqui o vídeo.](#)

Dentre as realizações da gestão, Sayão destacou que a ABMS atingiu a meta dos 1.000 associados. Enfatizou também a importância dos congressos promovidos pela ABMS nos últimos quatro anos: dois Cobramsegs, dois Luso-Brasileiros, dois GeoJovens, e outros congressos específicos, sobre túneis, encostas, geossintéticos e geotecnia ambiental.



Uma conquista importante, segundo ele, foi o aprofundamento das relações da ABMS e a realização de iniciativas conjuntas com entidades tradicionais da engenharia brasileira, como o IE (Instituto de Engenharia), a ABGE (Associação Brasileira de Geologia de Engenharia e Ambiental), a IGS-Brasil (Associação Brasileira de Geosintéticos), o CBDB (Comitê Brasileiro de Barragens), o Ibracon (Instituto Brasileiro do Concreto), o Confea e o Clube de Engenharia do Rio de Janeiro. (À direita, **Sayão cumprimenta Edegar Amorim, presidente do Instituto de Engenharia**).

Edegar Amorim, presidente do Instituto de Engenharia).

"A ABMS é hoje reconhecida como uma das grandes associações de engenharia do Brasil - e eu me orgulho muito disso", afirmou Sayão. A ABMS conta hoje também com o reconhecimento do meio geotécnico internacional. Foram ampliadas as relações com a SPG (Sociedade Portuguesa de Geotecnia) e com a ISSMGE (Sociedade Internacional de Engenharia Geotécnica).

"A publicação internacional da Soils and Rocks foi muito importante para a ABMS e também para a SPG e ABGE. São poucas as entidades que podem ter uma revista desse nível técnico-científico". Sayão ressaltou ainda os progressos na comunicação com os associados e na divulgação das atividades da Associação, com a revista e-ABMS e o novo website da entidade.

"A ABMS entrou no foco da imprensa, que começa a entender a importância da engenharia geotécnica para a sociedade. Temos recebido muitas solicitações de esclarecimentos e entrevistas de jornalistas, e não apenas em decorrência de acidentes em obras de engenharia. Aos poucos, a sociedade começa a identificar a existência e as características da engenharia geotécnica", afirma Sayão.

As manifestações dos associados

Leia aqui algumas manifestações de associados e de personalidades importantes da engenharia brasileira sobre a gestão da ABMS encerrada em 2008.

Jarbas Milititsky, presidente da ABMS para o biênio 2009/10

"Caro Sayão, somos todos testemunhas da sua enorme dedicação ao longo deste período em que tivemos o privilégio de estarmos juntos, contribuindo nos trabalhos da nossa ABMS. Os resultados e avanços são evidentes. É um enorme desafio dar continuidade ao que foi e está sendo feito."



Façal Massad (foto), ex-presidente da ABMS (1986/88)

"Caro Sayão, parabéns pela sua fecunda e extremamente produtiva gestão: quatro anos à frente da nossa ABMS".



Willy Alvarenga Lacerda (foto), ex-presidente da ABMS (1996/00) Sayão, a sua foi a melhor gestão dos últimos anos, incluindo a minha gestão... Você agitou (no bom sentido), tomou iniciativas, fez um excelente Brasileiro em Búzios, lançou o CD dos Anais, botou a web page (e-journal) no ar, conseguiu terminar uma norma enrolada, conseguiu convencer os portugueses da importância da Soils & Rocks, enfim... Parabéns!

Edemar Amorim (foto), presidente do Instituto de Engenharia
 “A proximidade entre a ABMS e o Instituto é consequência do brilhante trabalho que Sayão e equipe fizeram em sua gestão”.



Roberto Kochen (foto), diretor do Departamento de Engenharia Civil do IE
 “Todo o trabalho que o Sayão desenvolveu na ABMS aproximou as duas entidades. A ABMS ganhou maior dinamismo, sem que para isto se criassem atritos internos. Pelo contrário, alguns atritos existentes foram anestesiados, ou mesmo eliminados. O evento do “Momento Atual da Engenharia” foi uma iniciativa sua [Sayão] e da ABMS, com o apoio imediato do Instituto de Engenharia, que muito repercutiu, e contribuiu para valorizar a Engenharia Brasileira”.



Paulo Roberto do Lago Helene (foto), ex-presidente do Ibracon (Instituto Brasileiro do Concreto, 2003/07) e professor titular da Escola Politécnica da USP
 Estimado Alberto Sayão, você vai deixar muitas saudades... você tem feito muito pelo engrandecimento da engenharia e principalmente da Instituição ABMS. Parabéns por sua atuação. Estou certo que meu querido amigo Jarbas dará continuidade a essa entidade símbolo da boa Engenharia do Brasil”.



André Assis (foto), ex-presidente da ITA (Associação Internacional de Túneis e do Espaço Subterrâneo) e do CBT (Comitê Brasileiro de Túneis)
 “Caro Sayão, você fez uma excelente presidência da ABMS, muito dedicada, abrangente, incorporando todos os núcleos e comitês, e exercendo uma liderança firme e pró-ativa, principalmente em momentos delicados. CBT e ABMS se engrandecem mutuamente e juntos se fortalecem cada vez mais. Não pude comparecer ao evento da ABMS em dezembro. Gostaria muito de estar lá para dizer pessoalmente o quanto sua gestão foi profícua para nossa ABMS - acima de tudo uma gestão profissional, eficiente, honesta, dedicada e amiga”.

Tarcísio B. Celestino, presidente do Comitê Brasileiro de Túneis da ABMS
 “Caro Sayão, faça minhas as palavras do André sobre sua gestão. Os números falam por si”.



Pedro Seco e Pinto (Portugal), Presidente da ISSMGE
 “Caro Alberto, após quatro anos de intenso convívio como timoneiro da ABMS vejo-te partir com uma certa tristeza, mas também com a esperança de que a frutuosa interação entre a ISSMGE e a ABMS se mantenha e consolide. Desejo te agradecer todo o apoio que deste e espero continuar a ser merecedor da tua confiança. Um grande abraço”.



Roger Frank (França), vice-presidente da ISSMGE
 “Dear Alberto, First let me congratulate you, as well as all the members of ABMS, for the excellent work carried out and for all the achievements during the past 4 years. This period has confirmed the importance and excellency of the Brazilian geotechnical engineering. My trips to Brazil, organised with the help of ABMS, will remain forever among my best souvenirs of my professional and private lifes. Thank you for that! Avec toute mon amitié, e abraços! Roger.”



Neil Taylor (Inglaterra), Secretário Geral da ISSMGE
 “Dear Alberto, it has been a great pleasure working with you at ABMS. You have dealt with all manner of administrative matters great efficiency and I thank you very much for the time, patience and energy you expended on ISSMGE over the past years. Best wishes for the future”.

Argimiro Ferreira, presidente do Núcleo São Paulo da ABMS
 “Helvio e Sayão, parabéns pelo trabalho de encerramento do ano e envolvimento de nossa sociedade em todo o Brasil. É notável ver os seus esforços em prol de todos. Sayão, parabéns e muito obrigado são as palavras que melhor retratam o meu sentimento de gratidão, neste momento. O balanço da sua gestão mostra o avanço da nossa ABMS em setores importantes de nossa engenharia. Parabenizo você pela brilhante atuação a frente de nossa ABMS”.



Edilberto Maurer, presidente do CBDB
 “Aproveito a oportunidade para agradecer a cooperação e o bom relacionamento mantidos durante o ano com você e com a ABMS. Também cumprimento-o pelo brilhante cumprimento de mais esta missão ao encerramento de seu mandato na ABMS. Eu e o CBDB esperamos continuar contando com sua colaboração independentemente do exercício de qualquer função. Um grande abraço”.

Celso Orlando, Conselheiro da ABMS
 “Não precisamos nem lembrar a boa gestão que a Diretoria que se retira cumpriu nesses quatro anos. Que a amizade, a união e a troca de informações continuem a ser o leme da ABMS”.



Paulo Cruz, professor da EPUSP

“Gostaria de te dizer que você foi um grande presidente da ABMS, um presidente presente, que foi capaz de envolver a ABMS em todos os eventos geotécnicos que ocorreram nestes quatro anos, que estabeleceu relações amigas com a Sociedade Portuguesa de Geotecnia, que manteve boas relações com a ABGE e o CBDB, que se fez amigo de todos, quebrou um certo formalismo que ainda existia na ABMS, ignorou certas competições ridículas entre sociedades, nunca usou do cargo de presidente para benefícios pessoais, enfim, criou um novo estilo de presidir a ABMS. Parabéns e muito grato pelo seu trabalho”.

Carlos Vinicius Benjamim, engenheiro da Ober, associado da ABMS

“Prof. Sayão, parabéns pelo período que você esteve na Presidência da ABMS e pelos objetivos conquistados”.



Claudio Olalla (foto), presidente da Sociedade Espanhola de Mecânica das Rochas. *“Quiero darte gracias y la felicitación por tus gestiones al frente de la Sociedad Brasileña. Aprovecho la oportunidad deseart mis mejores deseos para este año 2009”.*



Armando José da Silva, engenheiro da Light, associado da ABMS

“Prezado amigo Sayão: os meus parabéns pela tua direção da ABMS, com competência e sucesso. Um grande abraço”.



Marcus Pacheco, professor Titular da UERJ, ex-Presidente da ABMS-NRRJ

“Parabéns, mais uma vez, pela brilhante condução da ABMS nesses quatro anos. Já lhe disse uma vez e volto a repetir que considero você o presidente mais atuante dentre os que conheci. Esteja certo, como já ouvi de muitos outros colegas, que esta opinião não é apenas minha. Abraços”.

Joaquim Oliveira, presidente do Núcleo Nordeste da ABMS (2007/08)

“Caro Sayão, agradeço o apoio da Diretoria Nacional ao Núcleo Nordeste durante os quatro anos em que fui presidente. Parabenizo, ainda, você e toda diretoria pelo sucesso alcançado durante a gestão 2005/8 na ABMS”.



Eda Quadros (foto), ex-vice presidente da ISRM (International Society of Rock Mechanics, 2003-07), ex-presidente do CBMR

“À Diretoria da ABMS: parabéns pelo trabalho de todos nestes últimos anos e votos de muito sucesso em 2009”.



Heloi Jose Fernandes Moreira, presidente do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro

Caro Sayão. Parabéns pelo seu trabalho. Forte abraço, Heloi.



Nilo Cesar Consoli (foto), professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

“Prezado Sayão, parabéns pelo brilhante trabalho nos quatro anos de presidência da ABMS. O evento do dia 10 estava fantástico”.



Nildo Carlos Oliveira, editor da revista O Empreiteiro, Lithos Editora

“Vamos sentir muito a sua falta na presidência da ABMS. Mas continuarei a manter contato com você, caro Sayão. Um abraço e vamos apostar em 2009”.



Manuel Matos Fernandes, professor da Universidade do Porto, Portugal

“Caríssimo Alberto: um caloroso abraço de parabéns pelo sucesso destes quatro anos! Na frente brasileira, pelo que me pude aperceber pelas notícias freqüentes, o vosso trabalho foi excelente. No que respeita às iniciativas conjuntas com a SPG, o sucesso foi enorme”.

Ruben José Ramos Cardia, engenheiro da RJC Engenharia, associado da ABMS

“À equipe ABMS Sede: obrigado pela dedicação e apoio durante 2008. Sucesso em 2009”

Eder Carlos Guedes dos Santos, doutorando da USP (São Carlos), associado da ABMS

“Prezado Professor Sayão, acompanhei pela internet todo o evento do dia 10. Parabéns pela organização”.

Haruko Habiro, engenheira da Infrageo, associada da ABMS
“Prezados companheiros da diretoria e secretaria da ABMS, agradecemos por todas as atividades e o empenho da diretoria e secretaria proporcionadas a todos nós associados, neste ano de 2008”.



Carlos Henrique Medeiros, diretor do CBDB (Bahia)
Caro Sayão, parabéns pela sua iniciativa junto a ABMS. O trabalho em Santa Catarina foi triste, mas muito gratificante. O trabalho voluntário da ABMS foi imensamente reconhecido. Agradeço a ABMS e a você, em particular, pelo apoio e oportunidade. Sugiro manter essa iniciativa permanente, através dos núcleos regionais.



Manuel Martins (foto), diretor do CBDB-NRRJ, Conselheiro da ABMS
“As palavras de louvor de outros colegas (aqueles renomados) são poucas para traduzir tanta competência, harmonia e charme. Sayão e Anna Laura: parabéns e felicidades. Carinhosamente, Manuel Martins”.



Lavoisier Machado (foto), engenheiro da Maccaferri, associado da ABMS
“Caro Sayão, mais uma vez, PARABÉNS!”

Helvio Falleiros, jornalista e assessor de comunicação da ABMS
“Fechamento brilhante de gestão, aplaudida de pé pelos presentes”.

Imagens da Encontro de Final de Ano da ABMS



Alessander Kormann (PR), Gustavo Simões (MG), Carlos Medeiros da Silva (CO) e Stela Fucale (NE)



Jaime Marzionna (SP), Paulo Henrique Dias (RJ), Frederico Falconi (SP)



Sayão ao lado de Roberto Kochen (E) e Edegar Amorim, diretor e presidente do Instituto de Engenharia

A e-ABMS é a revista eletrônica da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica

Diretoria:

Alberto Sayão,
Jarbas Milititsky
Alessander Kormann
Makoto Namba
Edgar Odebrecht

Editor: Helvio Falleiros
Repórter: Grazielle Storani
e Renata Tomoyose
Design: Fábio Del Rio



Av. Prof. Almeida Prado, 532
IPT - Prédio 54 - 05508-901
São Paulo/SP Brasil
Telefax: (55 xx 11) 3768-7325
e-mail: abms@abms.com.br

Edição Nº 28 - 31/12/2008

ABMS - BIÊNIO 2009/10

Entrando para a história da geotecnia



“Quem preside a ABMS entra para história de geotecnia brasileira”, afirmou Jarbas Milititsky (**foto**), presidente eleito da entidade para o biênio 2009/10, durante a Assembléia Anual, realizada no dia 10 de dezembro, em São Paulo. A frase era uma referência aos ex-presidentes da ABMS, alguns deles presentes ao encontro. “Nosso desafio é estarmos à altura dos que nos antecederam”, afirmou o presidente eleito. Jarbas, que nos últimos quatro anos ocupou a vice-presidência da entidade, elogiou a dedicação do presidente Alberto Sayão, que considerou “absolutamente insuperável”.



Jarbas Milititsky foi eleito presidente da ABMS para o biênio 2009/10 no final de agosto, na 107ª Reunião do Conselho Diretor da ABMS, realizada durante o Cobramseg 2008. A Diretoria é composta também por Arsênio Negro Junior (à esquerda), vice-presidente, Fernando Schnaid (à direita), secretário-geral, André Lima (**abaixo, à esquerda**), secretário executivo e Ilan Gotlieb (**abaixo, à direita**), tesoureiro. Os planos iniciais para a gestão já foram definidos na primeira reunião da nova Diretoria. Os integrantes da Diretoria Nacional pretendem agregar valor aos associados para que o número de interessados em fazer parte da ABMS seja cada vez maior. Serão



promovidas ações que levem à integração entre a comunidade acadêmica, o setor produtivo e a sociedade em geral. A valorização profissional dos geotécnicos é um desafio permanente da Associação.

A nova gestão



Para 2009, o presidente eleito quer difundir o conhecimento científico e tecnológico na área de engenharia e contribuir para o desenvolvimento sustentável da engenharia e da sociedade brasileira. “Os associados da ABMS têm, em primeiro lugar, um compromisso com a sociedade, como cidadãos. São cidadãos que têm conhecimento especializado e podem contribuir para a solução de problemas e o enfrentamento de uma série de desafios”, explica.



Para Jarbas, os associados da ABMS precisam de boas razões para se sentir vinculados à entidade. “Ou seja, nós precisamos ser vistos pela comunidade geotécnica cada vez mais como uma entidade forte e representativa, da qual todos desse meio queiram fazer parte”.

O plano para agregar valor à entidade inclui ações de aproximação e integração entre a academia, o setor produtivo e a sociedade. Para tanto, a nova diretoria planeja a organização tanto de eventos científicos destinados à difusão do conhecimento quanto à formação e qualificação de geotécnicos na prática profissional.

A maior participação de sócios coletivos como representação das empresas será fortemente estimulada, com efetiva contribuição da prática de engenharia. Além dos eventos, Jarbas

Milititsky considera importante a criação de premiações para a prática profissional, “reconhecendo nas empresas aqueles projetos que são inovadores ou enfrentam desafios especiais”.

Ele quer também fazer com que esses prêmios se tornem conhecidos pela sociedade, através de uma maior divulgação. “Premiamos os nossos integrantes, os nossos associados e não comunicamos à sociedade em geral que existe o reconhecimento ao desenvolvimento de atividades, à produção de conhecimento, etc.”, afirma o presidente eleito. “Isso pode mudar”.

Divulgação das atividades

A divulgação será um dos focos da nova gestão. “Não adianta fazer um congresso em que só cientistas estejam presentes. As pessoas em geral, as autoridades, os usuários potenciais destes avanços precisam saber o que está acontecendo, e que existe um conhecimento qualificado sendo gerado cujo impacto dá competitividade e sustentabilidade ao país. A ABMS tem qualificação técnica, motivação e condições de dar um aporte significativo à sociedade.”



As comissões técnicas da ABMS devem ter muito trabalho no próximo biênio. A produção regular de documentação para a prática profissional deve entrar na lista de tarefas e se constitui em enorme desafio. A difusão desse material será feita em eventos regionais e nacionais. “Temos também que incentivar o intercâmbio internacional, porque nenhum conhecimento científico é gerado e produzido isolado do que está acontecendo no resto do mundo.”

A lição de Santa Catarina

“O desafio maior é de representação da comunidade geotécnica junto à sociedade brasileira, promovendo, com isso, a valorização dos seus associados. Neste contexto, uma ação absolutamente exemplar foi iniciada pela ABMS e o seu Núcleo Paraná - Santa Catarina no caso dos deslizamentos ocorridos na região do Vale do Itajaí.”

Os sócios da ABMS estão disponibilizando seus conhecimentos técnicos para contribuir no trabalho de reconstrução, reconhecimento de áreas de risco e na verificação das condições específicas na região. “Com isso, a ABMS mostra sua cara, mostra sua presença e dá sua contribuição social. Vamos continuar com isso”, afirma o presidente eleito.

Para evitar mais problemas como os de Santa Catarina, Jarbas planeja promover eventos junto à Defesa Civil, às prefeituras e ao Corpo de Bombeiros para informar estas entidades e mobilizar a população, mostrando como evitar, tratar e resolver esse tipo de situação.

A ABMS precisa, além disso, explicar o que é e como se faz o mapeamento das áreas de risco. “Essa é a nova cara da ABMS, que começou a ser mostrada num momento trágico”, lembra Jarbas. “Podemos contribuir certamente para diminuir a ocorrência dessas tragédias ou reduzir as suas conseqüências”, explica o presidente eleito. .

A ABMS, os Núcleos Regionais e os Comitês

“Não existe a ABMS da região A ou da região B”, aponta Jarbas. “A ABMS é uma só. Vamos tratar de aproximar mais os núcleos estaduais ou regionais, os comitês e a direção nacional da ABMS”.

A contribuição pode partir, em alguns casos, dos núcleos e comitês que tiverem condições para isso. Quem precisar de ajuda, por outro lado, terá total suporte da Diretoria Nacional em situações, por exemplo, que envolvam a abertura de portas junto a instituições, entidades, empresas, governos etc.

“Vamos usar a presença da ABMS Nacional para dar a nossa contribuição técnica a entidades como a Defesa Civil, as prefeituras, o corpo de bombeiros e outras, sem interferir naturalmente nos seus assuntos internos”, explica o presidente eleito.

A e-ABMS é a revista eletrônica da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica

Diretoria:

Alberto Sayão,
Jarbas Milititsky
Alessander Kormann
Makoto Namba
Edgar Odebrecht

Editor: Helvío Falleiros
Repórter: Grazielle Storani
e Renata Tomoyose
Design: Fábio Del Rio



Av. Prof. Almeida Prado, 532
IPT - Prédio 54 - 05508-901
São Paulo/SP Brasil
Telefax: (55 xx 11) 3768-7325
e-mail: abms@abms.com.br

Edição Nº 28 - 31/12/2008

ROCHAS

CBMR quer resgatar o acervo técnico-científico nacional em rochas



Reeleita presidente do Comitê Brasileiro de Mecânica das Rochas da ABMS, a professora Anna Laura Nunes quer aprofundar o trabalho que vem sendo desenvolvido nesta última gestão. Depois de produzir e distribuir aos associados um CD contendo os artigos técnicos de todos os Simpósios Brasileiros de Mecânica de Rochas já realizados até hoje, o CBMR vai iniciar uma tarefa ainda mais ambiciosa - a de reunir em mídia digital todo o acervo de trabalhos técnico-científicos produzidos nos últimos 15 anos nas universidades brasileiras com foco em mecânica das rochas.

Manter o associado informado sobre as novidades na área de engenharia de rochas, mostrando algumas das principais obras em andamento no país e discutindo temas que sejam alvo de controvérsias no meio técnico. Este é hoje um dos principais focos do Comitê Brasileiro de Mecânica das Rochas da ABMS (CBMR/ABMS), que continuará a ser perseguido no próximo biênio pela Diretoria reeleita no último dia 25 de novembro.

“É nossa preocupação promover debates regulares, para que os sócios possam conhecer novas soluções e tecnologias e discutir a ocorrência ou a recorrência de problemas, para que tudo isso sirva de auxílio em obras futuras ou em andamento”, explica Anna Laura Nunes, presidente do CBMR.

Ela terá ao seu lado Luciano Jacques Moraes Jr, vice-presidente, Eudes Muniz, secretário-geral, Carolina Costa, secretária executiva e Sidney Machado, tesoureiro. Anna Laura é formada em Engenharia Civil, com mestrado em Mecânica de Rochas pela PUC-Rio, e é Ph.D. em Engenharia Civil e de Minas, pela Universidade de Montreal. Foi professora da PUC-Rio e da UFRGS e hoje exerce toda a sua atividade acadêmica e profissional na COPPE-UFRJ.

Planos para 2009

Para o biênio 2009-10, o Comitê Brasileiro de Mecânica das Rochas da ABMS tem muitos trabalhos previstos. Um dos primeiros eventos já programados é a mesa-redonda sobre escavações subterrâneas, com aplicações para obras metroviárias e de barragens, que deverá acontecer no primeiro semestre de 2009. Este evento contará com apresentações e debates de especialistas renomados, que vão relatar os problemas recorrentes e apontar as novas técnicas para superá-los, de modo a tornar mais fácil e menos oneroso o processo executivo.

A cada dois meses, o CBMR tem promovido uma palestra sobre engenharia de rochas, geralmente em associação com um núcleo regional da ABMS. Esse hábito vai continuar no próximo biênio.

Além disso, o Comitê fechou este biênio com o resgate da memória do CBMR. “No dia 25 de novembro de 2008 foi lançado um CD com todos os artigos técnicos de todos os Simpósios Brasileiros de Mecânica de Rochas que aconteceram há mais de 20 anos”, revela Anna Laura. “Todas essas publicações foram resgatadas e digitalizadas, sendo oferecidas como um presente de Natal para todos os sócios da ABMS” (Veja no final da matéria a imagem da capa do CD).

Para o próximo biênio, um CD similar está sendo planejado. Desta vez, o trabalho será maior, pois a idéia é fazer uma compilação digital de todas as teses de mestrado e de doutorado em Mecânica das Rochas, aprovadas no Brasil, ao longo dos últimos 15 anos. “Esse é um projeto ambicioso”, aponta Anna Laura. “Vamos precisar do apoio de todas as principais universidades que têm pesquisas relevantes em mecânica das rochas”, diz Anna Laura.

Além disso, haverá a revitalização da página *web* do CBMR. “O objetivo é disponibilizar materiais importantes (palestras, artigos, relatórios) para os especialistas de Rochas”, afirma a presidente.

O CBMR e a ABMS

Outro plano do CBMR é realizar o 5º Simpósio Brasileiro de Mecânica das Rochas, integrado ao Cobramseg 2010 de Gramado. Desta forma, o CBMR participará da organização das sessões técnicas vierem a juntar temas em solos e em rochas, no evento que marcará a festa dos 60 anos da ABMS.

“O CBMR é ABMS”, diz Anna Laura. O destaque, com nome diferente, é porque o Comitê trata especificamente de rochas e representa a ABMS junto à ISRM, que é a sociedade internacional de mecânica de rochas. “Mas nós somos, no espírito e na prática, parte da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica”, explica a presidente do CBMR. “Estamos falando da mesma família, da mesma matriz, e a relação é a melhor possível”, completa.



Edição Nº 28 - 31/12/2008

TÚNEIS

CBT quer aproximação com ambientalistas



Nos países desenvolvidos, as obras subterrâneas são consideradas “amigas do meio ambiente”. No Brasil, a realidade é outra. Os ambientalistas locais insistem em condenar as obras subterrâneas - atitude que decorre, na maioria dos casos, da falta de informações técnicas adequadas. Para reverter essa situação, o Comitê Brasileiro de Túneis da ABMS vai adotar uma série de iniciativas. Uma delas é a realização de um simpósio reunindo os ambientalistas e a comunidade tuneleira.

Em 2009, o Comitê Brasileiro de Túneis da ABMS (CBT/ABMS) pretende aproximar a comunidade tuneleira dos ambientalistas. O objetivo é mostrar que as obras subterrâneas são amigas do meio ambiente. “O CBT vai tomar a dianteira de aproximação com os ambientalistas porque a sociedade precisa de obras”, sustenta Tarcísio Barreto Celestino, presidente reeleito do CBT/ABMS.

O Brasil ainda não tem nenhum livro sobre técnicas de projeto e de construção de obras subterrâneas. Tarcísio Celestino planeja o lançamento de um livro que trate desse assunto. Na diretoria do CBT, ele terá ao seu lado Hugo Cássio Rocha, como vice-presidente, Francisco Ribeiro Neto, como secretário-geral, Flávio Kuwajima, como secretário executivo, e Flavio Henrique Lobato, como tesoureiro.

O presidente do CBT/ABMS é gerente de engenharia civil da Temag e professor do Departamento de Geotecnia da USP em São Carlos. Atualmente trabalha nos projetos das Linhas 2 e 4 do Metrô de São Paulo, nos túneis da rodovia Tamoios, que liga Caraguatatuba a São Sebastião e em obras de algumas hidrelétricas.

Planos para 2009

Ambientalistas do mundo inteiro são favoráveis às obras subterrâneas, uma vez que o impacto delas para o ambiente é muito menor que o de obras na superfície. Os túneis cortam montanhas sem prejuízo para a vegetação ou para a geometria das encostas. Nas áreas urbanas, a construção de linhas de metrô, por exemplo, pode ser feita sem que a população perceba qualquer alteração em sua rotina. O patrimônio público e particular é preservado e valorizado. Viadutos e elevados funcionam muitas vezes de forma inversa - desvalorizando bairros e destruindo a paisagem urbana e a vida social, acredita o presidente do CBT/ABMS.

Boa parte dos ambientalistas brasileiros não pensa dessa maneira. Um exemplo dessa postura envolveu a construção do túnel Ayrton Senna, sob o Parque do Ibirapuera, em São Paulo. Os ambientalistas acreditavam que o túnel mataria o parque, secaria a represa causando a destruição desse patrimônio ambiental e de lazer da cidade. Os fatos contrariaram essas expectativas.

“Queremos mostrar que obras subterrâneas podem ser uma boa solução”, afirma Celestino. E pensando nisso, no biênio 2009/10, o CBT/ABMS realizará um simpósio para reunir geotécnicos e ambientalistas. Na pauta, a relação entre obras subterrâneas e a preservação do meio ambiente e do patrimônio arquitetônico das cidades brasileiras.

O CBT pretende nesses encontros apresentar exemplos como o do Anel Viário de Sidney, na Austrália. As obras subterrâneas naquele caso foram uma resposta não para barreiras topográficas, mas como solução ambientalmente saudável.

Celestino explica que a sociedade precisa de obras. “São Paulo é uma cidade atravancada e com pessoas sofrendo com a poluição, que precisa de um anel viário e do túnel da Serra da Cantareira. Isso é salvar vidas. É preservar o meio ambiente, em vez de agredi-lo”, diz o presidente reeleito.

O CBT e a ABMS

Os objetivos do CBT/ABMS giram em torno das obras subterrâneas. Através de palestras e seminários, o Comitê quer estimular o uso do espaço subterrâneo. Com encontros e discussões técnicas, procura difundir as novas técnicas e promover internacionalmente o que é desenvolvido no país sobre túneis e escavações subterrâneas.

“O CBT nasceu ABMS, vive ABMS e opera ABMS”. Essas são as palavras de Tarcísio Celestino sobre as relações entre o Comitê e a entidade mãe. O presidente do CBT/ABMS explica que, embora existam outras questões envolvidas, como ventilação de túneis e segurança das obras, o enfoque geotécnico é a maior preocupação do Comitê. “Uma obra subterrânea é fundamentalmente uma obra geotécnica”.



CBT/ABMS realizou com sucesso o 2º Congresso Brasileiro de Túneis e o SAT 2008. Os eventos aconteceram em junho em São Paulo

A e-ABMS é a revista eletrônica da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica

Diretoria:
Alberto Sayão,
Jarbas Milititsky
Alessander Kormann
Makoto Namba
Edgar Odebrecht

Editor: Helvio Falleiros
Repórter: Grazielle Storani
e Renata Tomoyose
Design: Fábio Del Rio



Av. Prof. Almeida Prado, 532
IPT - Prédio 54 - 05508-901
São Paulo/SP Brasil
Telefax: (55 xx 11) 3768-7325
e-mail: abms@abms.com.br

Edição Nº 28 - 31/12/2008

NRNE

Nordeste quer aproximar academia e setor privado



Integração. Esta é a palavra-chave que deve marcar a gestão da nova diretoria do Núcleo Regional Nordeste da ABMS (NRNE). A presidente eleita do Núcleo, engenheira Stela Fucale, pretende agora inovar, para atrair associados. Stela (**foto à esquerda**) atuou como secretária executiva na gestão encerrada em 2008, cuja Presidência coube a Joaquim Oliveira (**foto à direita**).

Stela Fucale é formada em engenharia civil, com mestrado em engenharia geotécnica e doutorado em geotecnia ambiental. Trabalha hoje na Escola Politécnica do Recife, como coordenadora do curso de Mestrado e professora adjunta do Departamento de Engenharia Civil.



Para acompanhá-la e auxiliá-la na batalha pela integração, Stela Fucale contará com Isabella Batista, vice-presidente, Leonardo Guimarães, secretário geral, Marília da Silva, secretária executiva, e Ricardo Severo, tesoureiro.

Planos para 2009

“O trabalho que a gente propõe é promover uma maior integração entre as universidades, a academia e o setor privado”, afirma Stela. Para isso, a nova presidente pretende realizar palestras sobre temas importantes para a região nordeste.

Com a integração entre academia e setor produtivo, a intenção é trazer inovações para a área da engenharia geotécnica. Esse trabalho deve, inclusive, atrair mais estudantes e especialistas que queiram se associar à ABMS.

“É muito importante o trabalho de integração e disseminação das experiências vivenciadas pelos geotécnicos. As discussões são fundamentais para que se possa encontrar um modelo que se adapte à realidade de cada região e que possa também servir de parâmetro, gerando medidas preventivas. É necessário evitar ou amenizar catástrofes como a que aconteceu recentemente em Santa Catarina”, afirma Stela Fucale.

O NRNE e a ABMS

Durante dois anos atuando como secretária executiva, Stela Fucale pôde observar que o NRNE teve um apoio muito forte da Diretoria Nacional da ABMS. Para o próximo biênio, “a continuidade desse trabalho é fundamental”.

Eventos como a Assembléia Anual e as reuniões de trabalho ocorridas no dia 10 de dezembro de 2008, reunindo associados do Brasil inteiro, são muito relevantes para a troca de experiências entre os vários núcleos da ABMS.

“Estamos sempre em contato através de e-mails, mas a presença física é muito diferente, amplia as discussões. Os encontros são muito bons para fortalecer o relacionamento entre os núcleos”, afirma Fucale. A nova presidente do Núcleo Nordeste sugere que esses encontros sejam mais freqüentes.

Outra sugestão da eleita é a de que a Diretoria Nacional da ABMS repasse informações para os núcleos de como os trabalhos devem ser desenvolvidos. “É claro que cada núcleo tem sua peculiaridade, mas seria interessante termos um modelo”, acredita Fucale.



Mesa de Encerramento do Regeo-Geossintéticos 2007, realizado em Recife: Coutinho, Sayão, Gusmão, Benedito e Joaquim

A e-ABMS é a revista eletrônica da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica

Diretoria:
Alberto Sayão,
Jarbas Milititsky
Alessander Kormann
Makoto Namba
Edgar Odebrecht

Editor: Helvio Falleiros
Repórter: Grazielle Storan
e Renata Tomoyose
Design: Fábio Del Rio

e-**ABMS**

Av. Prof. Almeida Prado, 532
IPT - Prédio 54 - 05508-901
São Paulo/SP Brasil
Telefax: (55 xx 11) 3768-7325
e-mail: abms@abms.com.br

Edição Nº 28 - 31/12/2008

NRBA

Áreas de risco em Salvador: a prioridade para o Núcleo Bahia



O Núcleo Regional Bahia da ABMS planeja, em 2009, treinar o corpo técnico da região para que sejam abertas discussões sobre as áreas de risco em Salvador, mais sujeitas a deslizamentos. O contato com a Prefeitura e a promoção de cursos para a capacitação de técnicos são considerados fundamentais para que esse trabalho seja bem-sucedido, acredita Carlos Wilfredo Carrillo Delgado (**foto**), reeleito presidente do Núcleo para o biênio 2009/10.

Atuar firme na identificação das áreas mais sujeitas a deslizamentos é uma ação prioritária do Núcleo Regional Bahia da ABMS, sustenta Carrillo. Para ajudá-lo na realização do trabalho, ele contará com Luis Edmundo Prado de Campos, vice-presidente, Silvana Foá, secretária-geral, Paulo Burgos, secretário executivo, e Evangelista Fonseca, tesoureiro.

Carlos Carrillo é nascido e formado em engenharia civil no Peru e está no Brasil há 20 anos. Veio para cursar mestrado e doutorado na PUC-Rio. Instalou-se depois na Bahia e foi se desenvolvendo profissionalmente. Hoje é sócio-proprietário de um escritório de engenharia geotécnica, que tem como focos as áreas de contenção e aterros, solo reforçado e grampeado, pavimentação e barragens.

Planos para 2009

O Núcleo Regional da Bahia da ABMS quer mostrar, aos universitários, o que é a geotecnia. Para isso, pretende continuar com a realização de palestras para os estudantes que ainda estão decidindo a carreira que querem seguir.

Quando se trata dos associados, o foco é melhorar a técnica dos profissionais da região através de cursos. "Salvador é uma cidade muito acidentada, o plano é treinar o corpo técnico a fim de que ele tenha conhecimentos para fomentar discussões sobre as áreas de risco", afirma Carrillo.

Outra parte do plano é retomar o contato com a prefeitura de Salvador e promover cursos para que os funcionários municipais também estejam aptos a analisar o momento certo de pedir às pessoas que saiam das regiões de risco. "Dessa maneira, pretendo fazer com que a ABMS fique mais presente", conta o presidente reeleito.

O NRBA e a ABMS

De acordo com o presidente Carlos Carrillo, a relação entre o Núcleo Bahia e a ABMS nacional não poderia ser melhor. "A Diretoria Nacional e os profissionais que atuam na entidade estão sempre dispostos a ajudar e a atender as nossas solicitações", diz ele.

Quanto ao biênio que se encerra em dezembro de 2008, Carrillo não tem queixas. Afirma que o presidente Alberto Sayão conseguiu imprimir à entidade um bom ritmo de crescimento, por força de seu dinamismo e visão abrangente.

Para o biênio 2009/10, Carrillo tem boas expectativas. "Agora a ABMS deve ficar ainda mais atrativa para os engenheiros, tanto os jovens que estão se formando, quanto para os mais experientes, que já atuam na área".



O Núcleo Regional Bahia da ABMS promoveu o VI Nsat2007, realizado na Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, em Salvador (BA), de 1 a 3 de novembro de 2007

A e-ABMS é a revista eletrônica da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica

Diretoria:

Alberto Sayão,
Jarbas Milititsky
Alessander Kormann
Makoto Namba
Edgar Odebrecht

Editor: Helvio Falleiros
Repórter: Grazielle Storani
e Renata Tomoyose
Design: Fábio Del Rio

e-**AB**
MIS

Av. Prof. Almeida Prado, 532
IPT - Prédio 54 - 05508-901
São Paulo/SP Brasil
Telefax: (55 xx 11) 3768-7325
e-mail: abms@abms.com.br

Edição Nº 28 - 31/12/2008

NRCO

Núcleo Centro-Oeste prepara InfoGeo e GeoCentro para 2009



A realização de palestras, cursos práticos e eventos vai marcar o biênio 2009/10 do Núcleo Regional Centro-Oeste da ABMS. Dois importantes encontros vão acontecer em 2009 - o 6º InfoGeo e o 1º GeoCentro, ambos já em preparação.

O presidente do NRCO, engenheiro Carlos Medeiros da Silva (foto), atua na Embre, empresa com grande experiência em obras geotécnicas. Para ele, o profissional geotécnico é o mais completo, "pois usa engenharia civil como um todo e, além da geotecnia, usa a hidráulica e a geologia. É uma profissão muito bonita".

Reeleito no dia 21 de outubro passado, Carlos Medeiros terá ao seu lado Wilson Conciani, vice-presidente, Renato Guimarães, secretário-geral, Paulo Viana, secretário-executivo e Neusa Mota, tesoureira.

Planos para 2009

Para Medeiros, o foco do próximo ano será manter as atividades, promover palestras e continuar os cursos práticos, em especial para sondadores.

Além disso, três eventos regionais serão organizados pelo NRCO. O primeiro deles é o GeoCentro 2009, em Goiânia, evento voltado para a prática geotécnica da região Centro-Oeste.

O segundo é o 6º InfoGeo, que vai acontecer em agosto, na Universidade de Brasília, com o objetivo de se divulgar e debater os avanços recentes em Geotecnia Computacional. O último evento de 2009 será o 4º Simpósio de Solos Tropicais e Erosões, que está sendo organizado em conjunto com o Núcleo Regional Minas Gerais da ABMS e acontecerá em novembro, em Uberlândia.

Ao fazer um balanço de 2008, Carlos Medeiros acredita que a ABMS está exercendo um papel importante, principalmente em relação aos deslizamentos de Santa Catarina. "Não tenho a menor dúvida que podemos ajudar. Se existe uma associação capaz disso, esta associação é a ABMS".

O NRCO e a ABMS

Assim como acontece com os outros núcleos, o Núcleo Regional Centro-Oeste tem total apoio da diretoria nacional da ABMS em todos os eventos que organiza. O Núcleo mantém relação direta com a sede nacional. "Somos bastante integrados, tem sido uma relação muito boa", aponta Medeiros.



O debate sobre "O Momento Atual da Engenharia Brasileira", em Brasília, foi o último da série de cinco realizados pela ABMS em 2007

A e-ABMS é a revista eletrônica da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica

Diretoria:

Alberto Sayão,
Jarbas Milititsky
Alessander Kormann
Makoto Namba
Edgar Odebrecht

Editor: Helvio Falleiros
Repórter: Grazielle Storan
e Renata Tomoyose
Design: Fábio Del Rio

e-**ABMS**

Av. Prof. Almeida Prado, 532
IPT - Prédio 54 - 05508-901
São Paulo/SP Brasil
Telefax: (55 xx 11) 3768-7325
e-mail: abms@abms.com.br

Edição Nº 28 - 31/12/2008

NRMG

Minas prepara Simpósio sobre solos tropicais



O Núcleo Minas Gerais da ABMS prepara o IV Simpósio sobre Solos Tropicais, que vai acontecer em outubro de 2009. O evento acontece em Uberlândia e é promovido em conjunto com o Núcleo Regional Centro-Oeste. Este é uma das iniciativas que será levada adiante pela Diretoria eleita do Núcleo Minas, liderada por Jorge Felipe da Silva Filho (**foto**).

O Núcleo Regional Minas Gerais da ABMS (NRMG) já tem planos para o próximo biênio. A intenção é promover eventos, divulgar a ABMS e aproximá-la de empresas do setor.

No dia 20 de outubro, Jorge Felipe da Silva Filho foi eleito presidente do NRMG. Ao seu lado, terá Judy Mantilla, vice-presidente, Cláudia da Costa, secretária geral, Saulo Ribeiro, secretário executivo e Gustavo Simões (**foto à direita**), tesoureiro.



Jorge Felipe é formado em engenharia civil e tem mestrado e doutorado na área de engenharia geotécnica. Trabalhou em diversas empresas do setor e atualmente é diretor do CMEC (Consórcio Mineiro de Engenheiros Consultores), em Belo Horizonte.

Na parte acadêmica, foi professor em universidades do Brasil e da África do Sul, onde adquiriu parte da sua experiência profissional. Hoje é professor do curso de mestrado em Engenharia Geotécnica na Universidade Federal de Ouro Preto, também em Minas Gerais.

Planos para 2009

Na sua gestão, Jorge Felipe pretende continuar com as palestras e encontros técnicos envolvendo a comunidade acadêmica e as empresas do setor de geotecnia. Essas palestras continuarão a acontecer em parceria com os núcleos regionais da ABGE (Associação Brasileira de Geologia de Engenharia) e do CBDB (Comitê Brasileiro de Barragens).

Além disso, nos dias 1 e 2 de outubro de 2009, será realizado em Uberlândia o IV Simpósio Sobre Solos Tropicais e Processos Erosivos do Centro-Oeste e Minas Gerais. A organização do evento já está em andamento, em conjunto com o Núcleo Regional Centro-Oeste.

Outro evento planejado é o Regeo/ Geossintéticos, em 2011, em Belo Horizonte. A Comissão Organizadora está elaborando a proposta final para confirmar com a ABMS o início dos preparativos.

O NRMG e a ABMS

As relações entre o Núcleo Regional Minas Gerais e a diretoria nacional da ABMS vão muito bem, segundo o presidente eleito. Os eventos organizados pelo Núcleo têm apoio total da sede nacional. Jorge Felipe elogia a entidade no diz respeito às iniciativas focadas na tragédia de Santa Catarina. "A ABMS está de parabéns pela iniciativa de apoio às vítimas. Acredito que a entidade pode contribuir muito nessa fase emergencial".

A e-ABMS é a revista eletrônica da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica

Diretoria:
Alberto Sayão,
Jarbas Milititsky
Alessander Kormann
Makoto Namba
Edgar Odebrecht

Editor: Helvio Falleiros
Repórter: Grazielle Storani
e Renata Tomoyose
Design: Fábio Del Rio

e-**AB**
MIS

Av. Prof. Almeida Prado, 532
IPT - Prédio 54 - 05508-901
São Paulo/SP Brasil
Telefax: (55 xx 11) 3768-7325
e-mail: abms@abms.com.br

Edição Nº 28 - 31/12/2008

NÚCLEO RIO

Foco na capacitação profissional



Eleita em 25/11, a nova Diretoria do Núcleo Regional Rio de Janeiro da ABMS, liderada por Ian Schumann, quer focar o seu trabalho na capacitação dos profissionais atuantes na área. Um dos meios para isso será a promoção de palestras técnicas em meses alternados e a criação de um curso de atualização profissional.

A disseminação da geotecnia e a capacitação dos profissionais atuantes da área são os objetivos principais do Núcleo Regional Rio de Janeiro da ABMS (NRRJ) para o biênio 2009/10.

Para alcançar esses objetivos, Ian Schumann Marques Martins, eleito presidente do Núcleo Rio em evento técnico realizado no dia 25 de novembro de 2008, conta com o apoio de Bernadete Danziger, vice-presidente, Flávia Santa Maria, secretária-geral, Maria Esther Marques, secretária-executiva e Robson Saramago, tesoureiro.

Ian Schumann é engenheiro, com mestrado e doutorado em engenharia civil. Integra hoje a área de Geotecnia da COPPE/UFRJ, mais especificamente trabalhando sobre o comportamento dos solos moles no Laboratório de Geotecnia.

Planos para 2009

Ian disse que, para expandir a capacitação dos profissionais da área e trocar experiências, o Núcleo Rio da ABMS pretende promover quatro palestras em meses alternados. Para incentivar os participantes, será realizado o sorteio de um livro técnico ao final de cada evento.

O NRRJ planeja, além disso, a criação de uma seção na página da internet da ABMS com a finalidade de informar os associados e servir como fórum de debates sobre temas escolhidos previamente, que ficarão disponíveis durante um determinado tempo. Por fim, uma sessão plenária será realizada para encerrar as discussões, com a presença de um especialista no tema em pauta.

Os planos incluem um curso de curta duração de atualização profissional sobre um tema ainda a ser definido. Todas essas iniciativas têm o objetivo de levar a um número cada vez maior de pessoas a informação sobre o exercício da geotecnia.

Para que os associados possam se programar, um calendário anual será organizado nos meses de janeiro e fevereiro. Por este motivo, as datas das palestras, cursos e eventos ainda não foram determinadas.

Núcleo Rio e ABMS

"A relação entre o Núcleo Rio e a diretoria nacional da ABMS não poderia estar melhor, tendo em vista o entrosamento mostrado no último Cobramseg, em Búzios", disse o novo presidente do Núcleo Regional Rio de Janeiro. Nesse próximo biênio, a expectativa é que seja mantida a harmonia, "com ambos afinados no mesmo tom", como descreve Ian Schumann.

Paulo Henrique Dias



No biênio que se encerra (2007/08), o Núcleo Regional Rio de Janeiro da ABMS teve como presidente Paulo Henrique Vieira Dias (**foto**). Durante sua gestão, ele observou muito interesse, por parte dos jovens, em participar de eventos e em conhecer mais de perto os principais assuntos e especialistas da geotecnia.

Nos dois anos em que esteve à frente do Núcleo Rio, Paulo Henrique promoveu 35 eventos, incluindo congressos, mesas-redondas, debates e palestras, muitos deles em colaboração direta com a diretoria nacional da ABMS. A atividade mais importante, naturalmente, foi o Cobramseg 2008, realizado em Búzios. Sendo um local afastado dos grandes centros urbanos,

Búzios estimulou os participantes a se concentrarem mais na programação técnica do congresso.

Três mesas-redondas também entraram na lista de realizações importantes de Paulo Henrique. A primeira foi sobre o "Momento Atual da Engenharia Geotécnica", a segunda tratou de "Segurança de Barragens" e a terceira debateu as causas do "Acidente no Metrô de São Paulo".

O presidente que está deixando o cargo concorda com os planos da nova gestão de promover uma maior interação entre os sócios da ABMS, através da internet. E dá uma sugestão: ampliar o contato com as empresas e abordar temas como a valorização da profissão e a contratação de engenheiros.



Mesa de Abertura do Cobramseg 2008, realizado em Buzios

A e-ABMS é a revista eletrônica da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica

Diretoria:
Alberto Sayão,
Jarbas Milititsky
Alessander Kormann
Makoto Namba
Edgar Odebrecht

Editor: Helvio Falleiros
Repórter: Grazielle Storani e Renata Tomoyose
Design: Fabio Del Rio



Av. Prof. Almeida Prado, 532
IPT - Prédio 54 - 05508-901
São Paulo/SP Brasil
Telefax: (55 xx 11) 3768-7325
e-mail: abms@abms.com.br

Edição Nº 28 - 31/12/2008

NRSP

Cobrae 2009, um dos destaques do Núcleo São Paulo



O Núcleo Regional São Paulo da ABMS (NRSP) vai realizar em 2009 a 5ª COBRAE (Conferência Brasileira de Estabilidade de Encostas), evento que ganhou importância com os recentes deslizamentos em Santa Catarina. "Com certeza, esse tema será tratado", afirma Argimiro Ferreira, presidente reeleito do Núcleo SP. "Não sei se num capítulo especial, pois é algo muito recente, mas vamos abordar a tragédia de Santa Catarina do ponto de vista geotécnico".

No dia 28 de outubro, Argimiro Alvarez Ferreira foi reeleito presidente do NRSP. A intenção da Diretoria reeleita é manter a tradição de divulgar as novidades na área de engenharia geotécnica.

"A gente tem procurado realizar uma palestra ou um evento por mês, no mínimo", conta Argimiro.



Argimiro Ferreira já trabalhou na Prefeitura da São Paulo e hoje é assistente técnico da Diretoria de Engenharia e Construções do Metrô de São Paulo. Para ajudá-lo na Presidência do Núcleo SP, ele contará com o apoio de Gisleine Coelho de Campos, vice-presidente, Willian Antunes, secretário geral, Marcos Futai, secretário executivo e Celso Correa, tesoureiro.

Planos para 2009

Visando divulgar a engenharia geotécnica e suas novidades, o Núcleo São Paulo da ABMS tem planos de realizar diversos eventos ao longo do biênio 2009/10. Um exemplo disso é o já citado COBRAE, que acontecerá em novembro de 2009 e terá apresentação de trabalhos e palestras especiais.



Para a capacitação técnica dos seus associados, o NRSP promoverá cursos e workshops sobre áreas específicas. Dois já estão definidos - um na área de fundações e outro na área de instrumentação geotécnica (à esquerda, palestra do prof. Waldemar Hachich, ex-presidente da ABMS, no evento das eleições do NRSP e do CBT).

O Núcleo SP e a Comissão Técnica de Aterros Sanitários já deram início também à organização do simpósio Ecos da Sardenha 2010, a ser realizado em conjunto com a Associação

Brasileira de Limpeza Pública (ABLP) e a Faculdade de Saúde Pública da USP (FSP-USP).

O Ecos da Sardenha difunde no Brasil o que foi discutido no Simpósio Internacional sobre Gestão, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos, que acontece no ano anterior na Itália, com especialistas do mundo inteiro. "Temos um grupo especialmente envolvido nesse campo, preparando a organização desse evento", conta Argimiro Ferreira.

O NRSP e a ABMS

Todos esses eventos que o Núcleo Regional São Paulo organiza contaram sempre com o apoio da Diretoria Nacional da ABMS. Argimiro Ferreira destaca também a "Palestra ABMS", que para ele são palestras de grande valia para a troca de experiências e a difusão de novas técnicas e tecnologias.

O Núcleo SP promove palestras uma vez por mês e procura intercalar a sua programação com os eventos da Diretoria Nacional da ABMS. "A integração do Núcleo São Paulo com a Diretoria Nacional da ABMS é ótima. A gente acaba se complementando", sustenta Argimiro Ferreira.

A e-ABMS é a revista eletrônica da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica

Diretoria:
Alberto Sayão,
Jarbas Milititsky
Alessander Kormann
Makoto Namba
Edgar Odebrecht

Editor: Helvío Falleiros
Repórter: Grazielle Storani
e Renata Tomoyose
Design: Fábio Del Rio

e-**ABMS**

Av. Prof. Almeida Prado, 532
IPT - Prédio 54 - 05508-901
São Paulo/SP Brasil
Telefax: (55 xx 11) 3768-7325
e-mail: abms@abms.com.br

Edição Nº 28 - 31/12/2008

PARANÁ-SANTA CATARINA

Núcleo propõe dinamizar a comunicação online



A internet pode ser um poderoso instrumento para a comunicação online entre os associados da ABMS. Distribuídos por vários estados brasileiros, os associados devem encontrar no site da entidade um elo de ligação e de intercâmbio de informações. Estender e aprofundar o uso desse meio é a proposta da nova Diretoria do Núcleo Regional Paraná-Santa Catarina da ABMS, como revela a presidente eleita Andre Sell Dyminski (**foto**).

O Núcleo Regional Paraná-Santa Catarina da ABMS (NRPS), presidido no biênio 2007/08 por Luiz Antoniutti Neto, esteve por várias semanas engajado no trabalho de ajuda às vítimas dos deslizamentos e enchentes em Santa Catarina, que causaram a morte de mais de 130 pessoas.

Depois da intensa mobilização da ABMS, que contou com a participação direta, no local da tragédia, de dezenas de engenheiros geotécnicos de vários estados, o Núcleo planeja dar início, agora em 2009, a um intenso processo de debates sobre o tema. É o que revela Andrea Sell Dyminski, presidente eleita para o biênio 2009/10.

O Núcleo Paraná-Santa Catarina vai desencadear debates sobre gerenciamento de risco, planos de contingência, mitigação de danos decorrentes de grandes eventos meteorológicos, como os ocorridos na região do Vale do Itajaí e Blumenau (**foto ao lado**). "Seria interessante expandir este trabalho para o Brasil inteiro, de forma a reduzir substancialmente os casos de deslizamentos com vítimas", afirma Dyminski.



Andrea Dyminski, eleita no dia 30 de outubro de 2008, toma posse no início de janeiro e terá ao seu lado Hudson de Oliveira, vice-presidente, José Brandi, secretário-geral, Nicholas Muller, secretário executivo e Roberta Boszczowski, tesoureira.

Dyminski é formada em engenharia civil pela UFPR e tem mestrado e doutorado pela PUC-Rio. Atualmente faz consultoria para diversas empresas, mas sua principal atividade é a docente. É professora da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Planos para 2009

A tecnologia está presente no planejamento do biênio 2009/10 do Núcleo Regional Paraná-Santa Catarina. A intenção de Dyminski é tornar o site da ABMS ainda mais dinâmico, disponibilizando para os associados todo o acervo de publicações, relatórios e outras informações. Além disso, "fóruns *online* são muito importantes, pois às vezes os associados não podem participar ao vivo de um evento, mas podem ter acesso às informações sobre eles nos seus computadores".

A nova presidente pretende repetir uma iniciativa da diretoria anterior, liderada por Antoniutti: promover uma reunião, no início da gestão, aberta a todos os sócios. "Achei interessante juntar as pessoas para discutir o que queremos para o nosso núcleo. Só que, como o nosso núcleo agrega dois estados, é mais difícil reunir todos os associados. Podemos, também neste caso, fazer uso da internet como ferramenta agregadora".

O NRPS e a ABMS

O Núcleo Regional Paraná-Santa Catarina manteve sempre um entendimento muito bom e cordial com a diretoria nacional da ABMS. A presidente eleita aponta, no entanto, possibilidades de melhoria.

A primeira delas é imprimir mais dinamismo na passagem de informações tanto da ABMS nacional para os núcleos, quanto da Associação como um todo para os associados, através da internet. Andrea sugere que o site da ABMS tenha um fórum de discussões que permita a troca de idéias entre as diretorias dos núcleos. Será possível, assim, tratar de temas relevantes e urgentes sem que seja necessário esperar as reuniões da Diretoria.

Quando o assunto é o apoio em eventos promovidos pelo NRPS, a nova presidente vai sugerir parcerias com a diretoria nacional, que tem maior capacidade de divulgação e de conseguir patrocínios.

A última sugestão é a de que a ABMS se faça sempre presente na mídia. Não só na mídia técnica, mas na mídia geral. Dessa forma, consegue-se dar mais destaque e divulgar mais a geotecnia para a sociedade.

Luiz Antoniutti Neto



Luiz Antoniutti Neto (**foto**) presidiu o Núcleo Regional Paraná-Santa Catarina nos últimos dois anos. Ele diz sentir-se um privilegiado por ter sido escolhido por seu meio profissional para liderar a unidade regional.

Eventos bem-sucedidos marcaram a gestão. Um exemplo é o Geosul 2008, realizado em Florianópolis. O evento teve a presença de muitas empresas, engenheiros geotécnicos, construtores e projetistas. E alcançou um forte envolvimento com a engenharia local e regional.

Para Antoniutti, a coroação do trabalho veio com os serviços prestados à sociedade nos deslizamentos em Santa Catarina. "Nesse instante, eu senti que a liderança que me foi conferida valeu à pena. A ABMS conseguiu envolver geotécnicos de todo o país para ajudar a sociedade na tragédia", afirma Antoniutti.

Além de colocar a geotecnia em lugar de destaque na sociedade, a satisfação e o reconhecimento também vieram em forma de elogios e agradecimentos vindos da Defesa Civil, dos municípios envolvidos, de comandantes dos Bombeiros e da Força Aérea e, principalmente, da própria comunidade.

Para a nova gestão, Luiz Antoniutti sugere a realização de cursos para engenheiros e para a formação de técnicos em geotecnia, ampliando, dessa forma, a qualificação de quem já atua na área e o conhecimento de quem ainda não está nela. Outra sugestão é a publicação de material técnico que seja útil para a engenharia no dia-a-dia e publicações regionais de assuntos específicos.

Diretoria:

Alberto Sayão,
Jarbas Milititsky
Alessander Kormann
Makoto Namba
Edgar Odebrecht

Editor: Helvio Falleiros
Repórter: Graziele Storani
e Renata Tomoyose
Design: Fábio Del Rio

Edição Nº 28 - 31/12/2008

NRRS

Cobramseg 2010 é a prioridade para Núcleo gaúcho



O Cobramseg 2010 é, sem dúvida, a prioridade do Núcleo Rio Grande do Sul da ABMS. Ainda assim, outros eventos importantes devem acontecer já em 2009. Reeleito presidente para o biênio 2009/10, Marcos Strauss vem preparando com cuidado o mais importante encontro da geotecnia brasileira. "Nosso desafio é reeditar o sucesso do evento de Búzios", afirma.

No biênio 2009/10, o Núcleo Regional Rio Grande do Sul da ABMS pretende continuar o trabalho de qualificação da comunidade geotécnica e de divulgação da geotecnia, além de oferecer informações sobre essa área.

Um grande evento já está sendo preparado e organizado desde o início de 2008 pelo NRRS - o Cobramseg 2010, que será em Gramado. "Um fruto desse trabalho foi a divulgação do Cobramseg 2010 já no evento de 2008, com estande, cartazes e folders", conta Marcos Strauss, presidente reeleito do NRRS, em 29 de outubro.



COBRAMSEG 2010
GRAMADO - BRASIL

Marcos Strauss terá como aliados Cezar Bastos, vice-presidente, Karla Heineck, secretária-geral, Antônio Thomé, secretário executivo, e Felipe Silveira, tesoureiro.

Planos para 2009

Com o objetivo de divulgar a geotecnia, o Núcleo Rio Grande do Sul já está organizando alguns eventos para 2009, como o Ciclo de Palestras com a participação de cerca de cinco convidados nas principais universidades do Estado, especialmente aquelas fora da capital.

Outro evento já programado é o GeoRS, que congrega a cada dois anos os geotécnicos jovens da Região Sul. Em 2009, o GeoRS acontecerá de 1 a 3 de junho, na Universidade Católica de Pelotas. Esse encontro tradicionalmente acontece em cidades do interior do Estado. A última edição, em Ijuí, reuniu cerca de 400 participantes e a expectativa é a de que em 2009 esse número se repita. O evento tem dois dias de palestras, com projetistas, consultores e professores, e um dia de visita técnica para obras importantes da engenharia geotécnica.

Além desses dois eventos, a Diretoria reeleita do NRRS terá o desafio de organizar o Cobramseg 2010, evento bienal, cuja próxima edição vai acontecer em Gramado (RS). "O trabalho já começou, mas ainda há muito a fazer para que se alcance o sucesso dos últimos Cobramsegs, de Curitiba (2006) e de Búzios (2008)", afirma Strauss.

O NRRS e a ABMS

O Núcleo Regional Rio Grande do Sul sempre teve o apoio da Diretoria Nacional da ABMS para todos os eventos. Uma das iniciativas mais elogiadas é "Palestra ABMS", em que um palestrante de alto nível técnico percorre todos os núcleos do país abordando um tema específico. A mais recente "Palestra ABMS" foi realizada pelo engenheiro Sandro Sandroni (leia matéria nesta edição), sobre o tema "Solos moles". Iniciativas como essa disseminam o conhecimento técnico e "são de grande valia para o associado", afirma Marcos Strauss.

A e-ABMS é a revista eletrônica da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica

Diretoria:
Alberto Sayão,
Jarbas Milititsky
Alessander Kormann
Makoto Namba
Edgar Odebrecht

Editor: Helvío Falleiros
Repórter: Grazielle Storani
e Renata Tomoyose
Design: Fábio Del Rio

e- Δ B
MS

Av. Prof. Almeida Prado, 532
IPT - Prédio 54 - 05508-901
São Paulo/SP Brasil
Telefax: (55 xx 11) 3768-7325
e-mail: abms@abms.com.br

Edição Nº 28 - 31/12/2008

PALESTRAS ABMS

Sandroni leva informação geotécnica a oito capitais

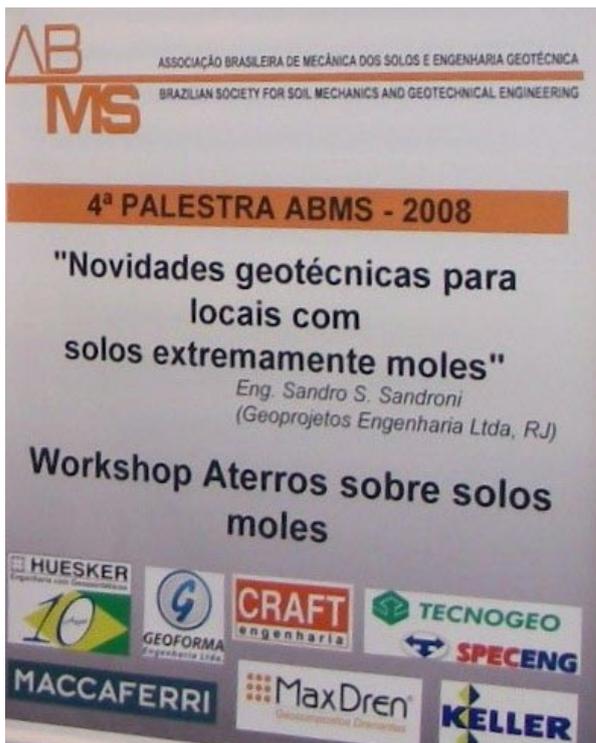
A 4ª Palestra ABMS, ministrada pelo professor Sandro Sandroni (**foto**), percorreu oito capitais brasileiras ao longo de 2008. Sob o título “*Novidades geotécnicas para locais com solos extremamente moles*”, a palestra foi assistida por mais de mil estudantes e profissionais de engenharia em Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

“Meu objetivo foi divulgar as novidades na área de terrenos muito moles e, através disso, chamar a atenção do aluno de engenharia para essa área, fazer com que ele se interesse pelo tema”, conta Sandroni.

E tudo indica que o objetivo foi alcançado. Durante as palestras, Sandroni disponibilizava o seu e-mail para que os participantes pudessem enviar dúvidas ou discutir pontos polêmicos. “Recebi dezenas de e-mails e já respondi todos”. Os estudantes de pós-graduação perguntaram a opinião do palestrante sobre temas de teses e outros assuntos. Sandroni respondeu a todos, indicando bibliografias e tentando ajudar. “São coisas que me deixam imensamente satisfeito”.



Ao visitar oito cidades com a palestra (**veja o cartaz de divulgação**), Sandroni teve a oportunidade de ver as diferenças, os contrastes e a unidade técnica e lingüística que existe no Brasil. “As pessoas são diferentes, cada lugar tem seu jeito, mas todos falam a mesma língua”. A ABMS e seus Núcleos Regionais deram todo o apoio possível ao seu convidado, a começar das ações mais prosaicas, como o transporte. “Eles me levavam e me buscavam de todos os aeroportos”.



Sandroni aprova a iniciativa da ABMS em promover eventos como esse. “É um excelente projeto, criado recentemente”, afirma o professor, sem deixar de revelar, na seqüência, o seu conhecido humor e ironia. “A ABMS cometeu, no entanto, uma injustiça ao me convidar. Existem muitos colegas mais competentes que eu”, brinca o professor.

Engenheiro civil especializado em obras de terra, Sandro Sandroni é formado em engenharia civil pela PUC-Rio. Fez mestrado em mecânica dos solos na mesma instituição e Ph.D. na Universidade de Londres (Imperial College). Trabalhou em diversas empresas de engenharia. Foi professor da PUC-Rio. E fundou em 1981 a Geoprojetos, conhecida empresa de consultoria, que hoje dirige.

A e-ABMS é a revista eletrônica da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica

Diretoria:
Alberto Sayão,
Jarbas Milititsky
Alessander Kormann
Makoto Namba
Edgar Odebrecht

Editor: Helvío Falleiros
Repórter: Grazielle Storani
e Renata Tomoyose
Design: Fábio Del Rio

e-**ABMS**

Av. Prof. Almeida Prado, 532
IPT - Prédio 54 - 05508-901
São Paulo/SP Brasil
Telefax: (55 xx 11) 3768-7325
e-mail: abms@abms.com.br